

ILMº SR. PREGOEIRO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ-MG

**REF.: PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2020**

**GOMES E ALVES ADVOCACIA EMPRESARIAL**, sociedade de advogados legalmente constituída na forma dos seus atos constitutivos, inscrita no CNPJ sob o nº 07.741.276/0001-70, estabelecida na Av. do Contorno, 8000 – conj. 407, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte, Minas Gerais, neste ato representada por seu sócio e advogado, **Mário Lúcio De Moura Alves**, brasileiro, divorciado, inscrito na OAB/MG sob o nº 58.323, nos termos do **art.109 e segs. da Lei nº 8.666/1993 e item 9(9.1) do Edital**, e demais normas aplicáveis à espécie, **não se conformando** com o resultado do **Pregão Presencial Nº 28/2020**, apresentar

## **R E C U R S O C O M P E D I D O D E R E C O N S I D E R A Ç Ã O**

aos fundamentos fáticos e de direito adiante aduzidos, **requerendo**, uma vez observados e verificados os **requisitos de admissibilidade recursal**, sejam estas razões remetidas à **Autoridade Superior** dessa administração municipal, às finalidades de **reexame e reforma** do ato atacado.

## I.-DOS REQUISITOS DE ADMISSIBILIDADE RECURSAL – TEMPESTIVIDADE E INTERESSE DA RECORRENTE

**01.-** Cumpre de início demonstrar que este recurso preenche os requisitos de **admissibilidade** recursal.

É **tempestivo**, porque, lavrada a **ata** de abertura de sessão de pregão e **decisão** no **22/05/2020**, sexta-feira (termo inicial), o prazo recursal ali fixado (03 dias), tem como **data final** o dia **27/05/2020**, quarta-feira.

Destaque-se que, apesar do **item 9(9.1)** do edital **ofender** o disposto no **art.109 da Lei 8.883/94**, divergindo do prazo recursal estabelecido no *codex* licitatório, o recorrente antecipa o protocolo de suas razões conforme fixado na ata, mas **registra seu protesto** porque oportuno.

**02.-** Por sua vez, também como se infere da referida ata, a recorrente manifestou seu **interesse** recursal naquela oportunidade, a tempo e modo.

**Verificados**, portanto, os **pressupostos de admissão** do recurso, requer seu regular **processamento** aos fins de direito.

Pede **deferimento**.

## II.-RAZÕES RECURSAIS

**03.-** Ao contrário do certificado na ata de abertura de sessão do pregão, o resultado do certame licitatório se deu de forma **irregular**, merecendo o necessário **reexame e revogação do ato**, em respeito aos princípios gerais que regem o procedimento, e também a legislação aplicável, todos **ofendidos**.

### II.1-DA INABILITAÇÃO DO LICITANTE EDMAR LAGE DA SILVA

**04.-** O licitante vencedor Edmar Lage da Silva, **não demonstrou sua regularidade documental** que o habilitaria ao certame.

Dentre os requisitos para a habilitação, o **item 7.2** do edital exige a comprovação de **qualificação técnica**, solicitando ao licitante que:

#### **“7.2 – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

**7.2.1 – Apresentação de atestado(s) de capacidade técnica, fornecido(s) pela pessoa Jurídica de Direito Público ou Privado, de serviço já executado de forma satisfatória, de atividades relativas à prestação de serviços junto a Delegacia da Receita Federal do Brasil.”**

Sob tal aspecto, verifica-se que o licitante Edmar Lage da Silva, **não cumpriu tal exigência**, porquanto o **atestado por ele apresentado não alcança seu objetivo nem a finalidade estabelecida** na regra acima.

Em primeiro lugar, se observa do **“Atestado de Capacidade Técnica”** apresentado pelo licitante impugnado, firmado pela *Prefeitura Municipal de Lavras/MG*, **não qualifica** tecnicamente o licitante.

A execução de serviço atestado no referido documento, e que se refere ao **Procedimento Fiscal nº 10680.727432/2019, não se presta ao fim almejado**, já que, **o dito procedimento encontra-se ainda em andamento**, e atualmente está dirigido ao **CARF-Conselho Administrativo de Recursos Fiscais**, com **última movimentação datada de 03/02/2020**, o que se faz prova pelo **anexo extrato de consulta do COMPROT-MF**.

**05.- Assim sendo, não se pode pressupor ou concluir**, que o atestado confirme que a prestação do serviço ali declinado, foi feito de forma satisfatória, **primeiro, porque não houve o julgamento definitivo** do feito administrativo fiscal, e **segundo, que sem a sua conclusão, não se pode averiguar se foi satisfatório ou não** o serviço, pois **o desempenho só pode ser medido pelo resultado**.

Fica **impugnado**, portanto, o documento apresentado à essa finalidade, e que **reforça a imperiosa ação de desclassificação** do licitante citado, e de **anulação do pregão**.

06.- Por outro lado, e mais grave, é que o licitante Edmar Lage Silva, **não participou do Procedimento Licitatório nº 180/2019 e Pregão 110/2019**, da prefeitura de Lavras/MG, **sobre o qual se refere o atestado**, e assim ele **é inócuo ao fim a que se destina**.

Conforme se verifica da **ata do pregão** acima referido, e o **extrato de consulta do Portal do Cidadão**, ambos em anexo, a participante ali vencedora foi **ELENICE DE SOUZA FERREIRA MAIA (CNPJ 19.674.387/0001-90)**.

Portanto, **não pode subsistir a declaração** ali contida em relação ao licitante Edmar Lage Silva, seu destinatário, **contendo o atestado ora impugnado, vício formal absoluto**, e que traduz o **não cumprimento** da exigência do **item 7.2 (7.2.1)** do edital.

Também por estas razões, fica **impugnado** o documento apresentado à finalidade ali expressa, **reiterando-se** a inafastável decretação da **desclassificação do licitante** em referência, e de conseguinte, anulação **do pregão**.

Pede **provimento** ao recurso e **revogação** da licitação.

## II.2-AINDA SOBRE A INABILITAÇÃO DO LICITANTE VENCEDOR

07.- Constata-se, ainda, que **o licitante não preenche condições técnicas para a prestação dos serviços**, porque, em suma, sua **atividade econômica principal**, é a de **consultoria e auditoria contábil e tributária**.

Referida descrição se verifica no documento de consulta cadastral da Receita Federal e seu anexo, de onde se extrai que **não se encontra no rol** de atividades do licitante, **a assessoria e consultoria jurídica**.

No escopo da prestação de serviços, contida no **Preâmbulo do Edital (item 1/1.1)**, destaca-se a **necessidade específica de prestação de assistência**

jurídica, o que não é o ramo de atividade do licitante, e por isso, ele não se qualifica ao certame, pois foge ao alvo de interesse da administração pública interessada.

08.- Vista em conjunto com o objeto da prestação de serviços, a atividade do licitante não condiz com a necessidade da administração pública contratante, não sendo forçoso dizer, que por tal razão ele não preenche o requisito de qualificação técnica, invalidando, assim, o resultado do certame.

Pede-se o provimento deste recurso, também neste ponto, e, reconhecendo-se a desqualificação técnica do licitante, seja decretada a anulação do pregão e a revogação da licitação.

### II.3-DO JULGAMENTO DA PROPOSTA DO VENCEDOR – PREÇO ÍNFIMO – INEXEQUIBILIDADE

09.- Sob outro prisma, mesmo na remota hipótese de se entender como comprovada a qualificação técnica do licitante vencedor, este recurso merece ser provido, em decorrência de óbice fático que torna temerária a prestação de serviços proposta.

A proposta vencedora teve como preço proposto o valor de R\$7.990,00, o que se demonstra totalmente incompatível com as remunerações do mercado para a mesma prestação de serviços.

O art. 44, § 3º da Lei nº 8.666/93 estabelece que “não se admitirá proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.”

10.-Em face dessa previsão legal, além da patente ofensa à lei das licitações, é totalmente questionável a validade da proposta, pois não é crível que o

**licitante possa prestar com qualidade os serviços**, obtendo **margem de lucro irrisória de 10%** sobre o valor máximo estabelecido, **R\$72.000,00**, conforme ***Termo de Referência no Anexo I*** do edital.

Tal fato **ferre** também o **princípio da livre concorrência**, **sucateando a natureza especializada** da prestação de serviços, buscada pelo ente público interessado e que almeja, notadamente, a qualidade.

Desta forma, pede **o provimento do recurso**, para, reconhecendo-se a **ofensa ao dispositivo legal invocado**, e verificando-se a **incompatibilidade do preço** vencedor proposto, declarar a **revogação da licitação**.

**ISTO POSTO**, considerando os argumentos recursais acima e retro aduzidos, e documentos acostados, requer seja dado **EFEITO SUSPENSIVO** ao presente recurso, e precedendo a remessa à Autoridade Superior, seja **RECONSIDERADA** a decisão licitatória recorrida, em conformidade com os pontos abordados, e ultrapassada tal fase, dando-lhe seguimento, seja por fim **PROVIDO ESTE RECURSO**, nos limites fixados pelos argumentos de irresignação arguidos, declarando-se, por consequência, a **REVOGAÇÃO** da licitação.

Nestes termos.

P. deferimento.

Belo Horizonte (MG), 27 de maio de 2020.



**GOMES E ALVES ADVOCACIA EMPRESARIAL**

**MÁRIO LÚCIO DE MOURA ALVES**

**OAB/MG: 58.323**